



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Grupo vigilância em saúde infantil: uma estratégia multiprofissional de intervenção nutricional**

Ana Lúcia Fitipaldi. Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria/Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz (CSEGSF/ENSP/FIOCRUZ).. anafittipaldi@ensp.fiocruz.br  
 Dayanne Pinto dos Santos. Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria/Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz (CSEGSF/ENSP/FIOCRUZ).  
 daybennington@hotmail.com,  
 Bianca Pires. Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria/Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz (CSEGSF/ENSP/FIOCRUZ).. biapiresnutri@hotmail.com

**Introdução:** Introdução: Apesar da crescente ocorrência de excesso de peso, a desnutrição infantil persiste como um distúrbio nutricional de relevância em Saúde Pública. O Grupo de Vigilância em Saúde Infantil acompanha famílias de crianças em risco nutricional, residentes em uma área de grande vulnerabilidade social, e viabiliza ações de combate à desnutrição infantil, baseadas na sua multicausalidade.

**Objetivos:** Objetivo: Descrever uma estratégia de intervenção e sua repercussão no estado nutricional, baseada em três ações articuladas: atividades educativas em grupo, consultas com a equipe de Saúde da Família e com a equipe de nutrição responsável pelo Apoio Matricial, e fornecimento de uma cesta básica.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Metodologia: Foram acompanhadas 24 crianças entre 9 meses e 9 anos de idade nos anos de 2011 e 2012. O tempo de permanência no grupo variou de 2 a 5 anos. O diagnóstico nutricional foi baseado em antropometria e análise de marcadores de consumo alimentar, segundo protocolo SISVAN 2008. As atividades educativas abordaram de forma lúdica e interativa temas relevantes para a saúde da família como saúde bucal, alimentação saudável, aproveitamento integral dos alimentos, hábitos de higiene, reciclagem, planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. Durante as consultas foi avaliado o quadro de saúde da família e realizadas as condutas e orientações necessárias.

**Resultados:** Resultados: Em 2011 oito crianças apresentavam baixo peso e dezesseis apresentavam baixa estatura para a idade. Em 2012 duas crianças recuperaram o peso adequado e oito recuperaram a estatura adequada para a idade. Iniciamos o estudo com seis crianças em adequado estado nutricional (em risco nutricional pelas condições sociais) passando para treze crianças em 2012. Houve melhor consumo de frutas, legumes e verduras nos menores de cinco anos. O consumo de leite e feijão foi adequado em todas as idades. O consumo de alimentos gordurosos e açucarados está presente, principalmente entre as crianças maiores de cinco anos. Os alimentos da cesta básica representam a base da alimentação da família.

**Conclusão ou Hipóteses:** Conclusão: As três ações articuladas foram efetivas na redução do risco nutricional, demonstrando a relevância do trabalho multiprofissional. A recuperação nutricional não foi relacionada com a melhoria qualitativa da alimentação, persistindo a necessidade de reforçar as atividades educativas de estímulo à alimentação saudável, sendo um desafio em uma área de grande vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Desnutrição Infantil. Equipe Multiprofissional. Apoio Matricial.